



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lélia Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## CONCEPÇÕES, OBJETIVOS E FINALIDADES DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, SEGUNDO A LEGISLAÇÃO E O DISCURSO GOVERNAMENTAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**COSTA; Izabela Rodrigues da <sup>1</sup>, SOUZA; José dos Santos <sup>2</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO** A mais recente reestruturação produtiva e reforma do Estado consistem na materialidade da recomposição burguesa frente à crise orgânica do capital desencadeada pelo esgotamento do modelo de desenvolvimento taylorista-fordista (SOUZA, 2021). Esta recomposição burguesa carrega em seu bojo o desemprego estrutural, combate à livre organização coletiva dos trabalhadores, desregulamentação dos direitos trabalhistas e proliferação de novas modalidades de trabalho: trabalho intermitente, trabalho por plataformas digitais, trabalho informal etc. Isto desencadeia mudanças na política pública de formação humana para ajustar o trabalho educativo ao atendimento de demandas de formação de trabalhadores de novo tipo, mais afinados com o modelo de desenvolvimento enxuto e flexível do capital. Os Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs), originários destas mudanças, consistem em um tipo de formação superior mais permeável às variações do mundo do trabalho e da produção que transita entre a formação do cientista e a do técnico operacional (SOUZA, 2020). **MATERIAL E MÉTODOS** O objeto de estudo se circunscreve às concepções, objetivos e finalidades dos CSTs estabelecidos na legislação brasileira e em documentos governamentais no período de 1994 a 2021. Trata-se de uma pesquisa básica cuja referência teórica e metodológica se ampara no materialismo histórico-dialético e, por adotar como fonte de dados documentos governamentais, documentos de organismos internacionais e instrumentos regulatórios, se insere na categoria de pesquisa documental. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** A análise evidencia estreita relação entre as estratégias de combate ao desemprego, as demandas objetivas das empresas reestruturadas e as mudanças na política de educação profissional e tecnológica do país. A partir das contradições emanadas destas relações, situamos a origem e desenvolvimento dos CSTs, o que nos permitiu perceber vasto apoio do Estado às políticas de flexibilização para credenciamento destes cursos, o que beneficiou especialmente as

<sup>1</sup> UFRRJ, izardct@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, jsantos@ufrj.br

Instituições de Ensino Superior (IES) privadas. Percebemos também que as ideologias da empregabilidade, do empreendedorismo e da sustentabilidade, articuladas aos princípios de flexibilidade e de produção enxuta, reforçam ainda mais as afinidades da política de expansão dos CSTs com a lógica mercantil, além de ratificar sua perspectiva pragmática, imediatista e interessada de formação humana, instituindo-se em uma espécie de formação superior enxuta e flexível para o precariado.

**CONCLUSÃO** A título de conclusão, apontamos que esta relação entre a origem e desenvolvimento dos CSTs e a lógica mercantil é muito mais explicativa da natureza desses cursos do que o discurso recorrente de que eles são alternativa de formação mais rápida, mais barata e mais focada. Afinal, para além de formar tecnólogos, a maioria destes cursos tem cumprido papel importante na ampliação do acesso à educação superior para determinado seguimento populacional: jovens trabalhadores pobres de periferias urbanas, mobilizados pelas ideologias da empregabilidade, do empreendedorismo e da sustentabilidade. Enfim, a natureza dos CSTs consiste em um tipo de educação superior enxuta e flexível, de caráter majoritariamente privado, cada vez mais ofertado na modalidade de Educação à Distância cuja finalidade principal é a conformação ética e moral dos jovens trabalhadores a um contexto social marcado pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho e Educação, Educação Profissional e Tecnológica, Curso Superior de Tecnologia, Política da Educação Superior

<sup>1</sup> UFRRJ, izardct@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, jsantos@ufrj.br